

Programa da Ação de Formação

**Inglês 1.º ciclo: aprofundar para ensinar**

<b>Modalidade:</b>	Curso de Formação	<b>Registo de Acreditação:</b>	CCPFC/ACC-80114/14
<b>Duração:</b>	50 horas		
<b>N.º de Créditos:</b>	2		
<b>Destinatários:</b>	Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico		
<b>Relevância:</b>	A ação releva para progressão em carreira e não releva para a área científico-didática		
<b>Formador:</b>	Maria José Alves Veiga		
<b>Local da Formação:</b>	Escola Secundária José Estêvão		

### Razões justificativas

Esta ação decorre da necessidade de contribuir para a formação contínua dos professores do 1º Ciclo no que ao aprofundamento do domínio da língua e da cultura inglesa diz respeito, dentro da conjuntura educativa atual, radicada e consubstanciada, primordialmente, em dois documentos:

- Relatório Técnico: integração do ensino da língua inglesa no currículo do 1.º ciclo do ensino Básico (Conselho Nacional de Educação – dez., 2013) e;
- o Parecer do Conselho Nacional de Educação (n 2/201, publicado no Diário da República, 2.ª série, n 19, de 28 de janeiro).

Tanto o primeiro documento como o segundo sublinham necessidade de um papel cada vez mais ativo por parte do professor do 1.º Ciclo do Ensino Básico (1.º CEB), no sentido de este assegurar a coadjuvação da lecionação, ou mesmo a lecionação, da língua inglesa neste ciclo de ensino.

Deste modo, torna-se premente a requalificação docente para fazer face aos novos cenários de ensino/aprendizagem no 1º CEB.

### Efeitos a produzir

- Dotar os professores de referenciais e de metodologias que permitam a implementação das orientações/recomendações emanadas do Ministério da Educação e da Ciência ou de outros grupos de trabalho diretamente conexonados com a reflexão sobre o ensino/aprendizagem da Língua/Cultura Inglesa (LCI);
- Incrementar o gosto pela aprendizagem e pelo ensino da LCI;
- Fomentar o trabalho colaborativo “inter pares”, por meio do salutar intercâmbio de práticas de ensino;
- Ensinar a ensinar a especificidade das vertentes linguístico-culturais anglófonas;
- Mobilizar anteriores experiências de aprendizagem da LCI, por forma a rever e a consolidar estruturas linguísticas que contribuam para a competência comunicativa do professor do 1.º CEB;
- Atualizar e aprofundar a competência prosódica em Língua Inglesa (LI): desenvolvimento das capacidades acústico-articulatórias e a aquisição de hábitos de pronúncia, de entoação e de ritmos adequados e corretos;
- Atualizar e aprofundar as competências de compreensão e de produção de estruturas vocabulares, frásicas e textuais simples e de uso corrente em LI;
- Criar e desenvolver uma bateria de materiais pedagógico-didáticos, inovadores e facilitadores do ensino/aprendizagem LCI;
- Aplicar os conhecimentos/materiais decorrentes da formação à turma cujos professores são titulares;
- Fomentar a interdisciplinaridade, promovendo, sempre que possível, a ligação e a articulação com os assuntos

- tratados nas aulas da turma (na língua materna), independentemente do ano de ensino;
- Reconhecer a relevância do papel da intercompreensão e das atitudes positivas face ao multiculturalismo no processo de ensino/aprendizagem LCI;
  - Criar e desenvolver o gosto pela atualização e pelo aprofundamento da LCI (e de outras línguas e culturas) como formas de comunicação e expressão multiculturais..

### **Conteúdos**

Os conteúdos do presente Curso centram-se fundamentalmente no “saber”, no “saber-fazer” e na “prática reflexiva”. Assim, o Curso de Formação sustenta-se numa moldura formativa tripartida “infra” enunciada:

#### **“SABER”**

Enquadramento teórico sobre as políticas linguísticas (atinentes ao ensino das línguas estrangeiras) nos panoramas nacional e europeu;

Averiguação dos pontos de encontro entre o programa curricular dos diversos anos do 1.ºCEB e as orientações curriculares para o ensino da LI, de modo a permitir uma operacionalização mais eficiente e transversal das aprendizagens de ambos os conteúdos programáticos;

Revisão e consolidação de estruturas linguístico-comunicativas que permitam ao professor um seguro domínio de transmissão de saberes em LI;

#### **“SABER-FAZER”**

Discussão de estratégias e de metodologias adequadas ao desenvolvimento de práticas de motivação e de interação comunicativa na LCI:

- a) a ludicidade, enquanto prática transversal no ensino-aprendizagem da LCI;
- b) criação de situações de comunicação autêntica – o treino da memorização – o aprender fazendo e o aprender dizendo: recurso às expressões plástica, corporal (TPR- Total Physical Response), vocal (canções, lengalengas, adivinhas, provérbios, expressões idiomáticas, frases, etc.) e dramática (dramatização de pequenas histórias e recriação de situações reais);
- c) criação de situações de imersão linguística – o treino da memorização – o aprender escutando e o aprender vendo: exercícios de escutar o professor, os colegas e de outros recursos auditivos e visuais produzidos por falantes nativos (pequenos filmes com histórias, músicas, etc.);

Preparação de materiais pedagógica e didaticamente concebidos, de molde a serem operacionalizados perante o público aprendente a que se destinam (se for possível);

#### **“PRÁTICA REFLEXIVA”**

Discussão de modelos de registos de progressão dos alunos e seleção de um deles, a fim de testar a operacionalização das sequências didáticas produzidas pelos professores;

Realizar um porta-fólio (digital), a incluir no relatório final, que integre os materiais produzidos, demonstrando um elenco de instrumentos pedagógica e didaticamente produzidos, em função do público destinatário (faixa etária e nível de língua dos aprendentes das turmas) e em harmonia com as orientações curriculares/programáticas;

Apresentação pública do trabalho efetuado e respetiva reflexão sobre os resultados obtidos;

Balanço final sobre o processo de autoformação dos formandos e da formadora.

### **Regime de avaliação dos formandos**

A classificação final resultará dos itens abaixo indicados, e respetiva ponderação (conforme indicado na Carta Circular CCPFC-3/2007, de 26 de Setembro.

A tabela seguinte estabelece os critérios de avaliação e especifica a atribuição de valores aos formandos:

Valorização da intervenção dos formandos:

Integração no grupo de formação; Participação ativa; Interesse demonstrado; Iniciativa e autonomia; Assiduidade e pontualidade. (2,5 valores)

Materiais criados, partilhas e apresentação pública do trabalho:

Competência comunicativa em língua inglesa; Materiais didáticos: recolha, elaboração, qualidade, organização; Partilha de materiais pelo grupo de formação; Partilha da experiência da implementação. (5 valores)

Relatório individual (acompanhado do material criado):

Para além de revelar uma atitude reflexiva e crítica, face ao Curso, o relatório deverá patentear: um testemunho do percurso formativo; a materialização de competências adquiridas; a materialização dos materiais criados e, se aplicável, as práticas implementadas. (2,5 valores)

### Calendarização

Data	Horário	N.º Horas
26-03-2015 (quinta-feira)	9h30min – 12h30min	3
	14h30min – 17h30min	3
8-04-2015 (quarta-feira)	17h30min – 20h30min	3
15-04-2015 (quarta-feira)	17h30min – 20h30min	3
22-04-2015 (quarta-feira)	17h30min – 20h30min	3
29-04-2015 (quarta-feira)	17h30min – 20h30min	3
6-05-2015 (quarta-feira)	17h30min – 20h30min	3
13-05-2015 (quarta-feira)	17h30min – 20h30min	3
20-05-2015 (quarta-feira)	17h30min – 20h30min	3
27-05-2015 (quarta-feira)	17h30min – 20h30min	3
3-06-2015 (quarta-feira)	17h30min – 20h30min	3
17-06-2015 (quarta-feira)	9h30min – 12h30min	3
	14h30min – 17h30min	3
18-06-2015 (quinta-feira)	14h30min – 18h00min	3,5
22-06-2015 (segunda-feira)	14h30min – 18h00min	3,5
25-06-2015 (quinta-feira)	14h30min – 18h30min	4
<b>Total</b>		<b>50</b>